

JORNAL DO GUARÁ

jornaldoguara.com

ANO
33

EDIÇÃO 775

18 a 24 de março de 2016

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Jornal do Guará completa 33 anos

Este mês, o Jornal do Guará está completando 33 anos de circulação ininterrupta. Na época da lauda, da composição fotográfica, do fotolito e da fotografia revelada, o jornal era mensal. Com a advento da tecnologia e da chegada da Internet, passou a ser quinzenal e há dez anos é semanal. Aliás, o único semanário genuinamente comunitário do DF, aquele que dedica pelo menos 90% de sua linha editorial à sua cidade. Nesses 33 anos, o Jornal do Guará enfrentou e superou concorrentes, alguns ancorados por grandes grupos editoriais, e, religiosamente, todos os finais de semana está à disposição dos moradores nas 22 bancas de jornais, restaurantes, portarias de edifícios comerciais, caixas eletrônicos, academias e pontos estratégicos da cidade. E, claro, no nas redes sociais e na Internet. Veja nas páginas 8 e 9 a trajetória do jornal.



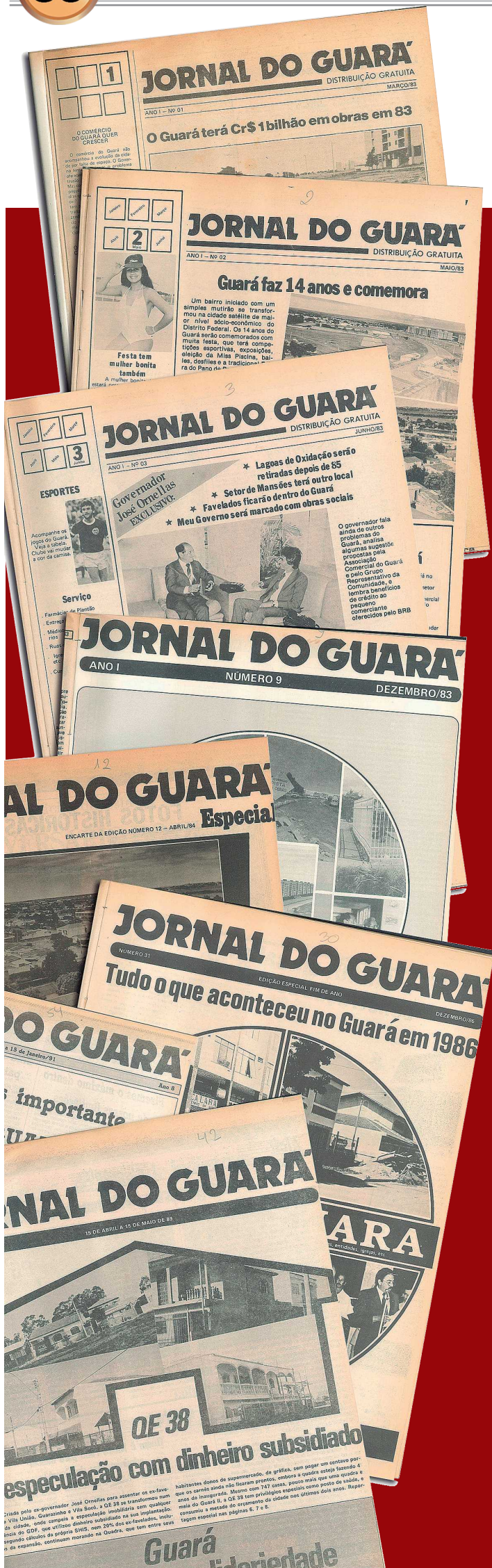
Audiência Pública discute **SEGURANÇA NO GUARÁ**

A segurança, ou falta dela, são os assuntos preferidos dos moradores do Guará nas redes sociais. Às vezes, qualquer crime toma dimensões maiores do que ele realmente representa. Mas, esse movimento é apenas no conforto da cadeira de um computador. A audiência pública promovida pela Câmara Legislativa para discutir a segurança da cidade, mesmo com ampla divulgação, reuniu pouco mais de 50 interessados (Página 5).



Comunidade participa da reativação da **HORTA COMUNITÁRIA**

Desativada no início do Governo Agnelo, a horta da QE 38 pode voltar a produzir alimentos saudáveis para creches comunitárias em três meses. Mas, isso está sendo possível por iniciativa de um grupo de moradores, que teve o apoio imediato do governo (Página 11).





ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

Reestruturação das administrações

As administrações regionais vão passar por uma reestruturação nos próximos dias. Elas vão ficar do tamanho de sua população. Algumas vão receber mais servidores e outras vão perder. A do Guará deve receber um pouco mais, porque dispõe de uma quantidade menor do que a cidade precisa – já teve mais de 200 servidores e hoje são apenas 80.

Com as mudanças, as administrações vão ganhar um pouco mais de autonomia financeira e administrativa, inclusive com a volta da fiscalização, que hoje está nas mãos da Agefis.

A reestruturação será anunciada com a criação da Secretaria das Cidades, que vai ter a função de coordenador apenas as administrações regionais.

Administração volta a analisar projetos

Outra alteração muito importante é que as administrações regionais vão voltar a analisar e aprovar projetos de construções unifamiliares, que hoje somente podem ser aprovadas pela Central de Aprovação de Projetos (CAP, da Secretaria de Gestão do Território e Habitação (Segeth)).

A medida vai desafogar a CAP, que se responsabilizará apenas pelos grandes projetos, e vai atender à pressão dos empresários da construção civil, que reclamam da morosidade nas análises. A fila de pedidos de cartas de “Habite-se” parados na Segeth chega a 3,3 mil, o que atrasa a aprovação de um grande projeto em até dois anos.

Câmara em Movimento no Guará

Dia 4 de maio, véspera do seu aniversário oficial, a cidade vai receber uma sessão ordinária da Câmara Legislativa. A sessão não será apenas festiva, mas de trabalho também, quando serão analisados e aprovados projetos pelos deputados distritais.

Os moradores também vão poder participar, apontando demandas para a cidade e apresentando sugestões aos deputados.

O projeto “Câmara em Movimento”, instituído pela atual gestão, tem por objetivo aproximar a Câmara Legislativa da população.



Projeções à venda no Guará

A Caixa Econômica Federal colocou à venda 13 projeções na QI 33 do Guará II, entre os edifícios Pedro Teixeira e Consei. São terrenos de 2400 a 3000 metros quadrados, onde poderão ser construídos edifícios residenciais de até 8 andares e em média 80 apartamentos. A quadra tem apenas dois edifícios por enquanto, o Vila Calábria e o Bela Vista.

Os valores iniciais vão de R\$ 6.850 mil a R\$ 9.604 mil, dependendo do tamanho e da localização do lote. A expectativa do mercado é que o ágio seja de no máximo 5%, por causa da crise no mercado imobiliário. E há quem aposte que nem todos os terrenos serão vendidos de uma vez.

As ofertas podem ser apresentadas até o dia 6 de maio, mas é necessário uma caução de R\$ 10 mil para cada terreno.

Mais informações, no site da Caixa Econômica Federal.



Morreu Luiz Vicente, da Fiança

Vítima de câncer, morreu o empresário Luiz Vicente Araújo, dono do grupo Fiança, que durante muitos anos foi a maior empresa do Guará. Pai do deputado distrital Cristiano Araújo, Luiz Vicente foi presidente do Clube de Regatas Guará na década de 90.

Sem condições

As cooperativas habitacionais contempladas com os 405 lotes da Expansão do Guará não podem oficialmente tomar posse dos terrenos porque falta a infraestrutura exigida pelo programa Minha Casa, Minha Vida, financiador dos cooperados.

Apadrinhados pelo deputado distrital guaraense Rodrigo Delmasso (PTN), as cooperativas tem pressionado o governo para que providencie asfalto, água e energia. Os lotes das cooperativas são os únicos que não possuem infraestrutura. Os outros 1.100 que serão vendidos pela Terracap estão com tudo pronto.

Novo comandante

A major Fabiana Oliveira deixou o comando da unidade do Corpo de Bombeiros para fazer um curso necessário para sua graduação interna. Em seu lugar, assumiu o major Marcos Quincoses, que está na corporação há 20 anos.

Giroto em nova casa

O restauranter Antonio Giroto, ex-administrador do Park Way, volta a fazer o que mais gosta, a gastronomia. Está abrindo, com um sócio, uma casa bem descolada no Polo de Moda, próxima à agência do Banco do Brasil. Vai se chamar Villa di Giroto, nome da casa que faz sucesso no Setor Gráfico, ao lado do Correio Braziliense e Câmara Legislativa.

O investimento é alto, para oferecer serviço de qualidade. Além de restaurante, a casa vai funcionar como bar à tarde e noite, incluindo sinuca no subsolo.

Inauguração dia 25 de março, sexta-feira santa.

Via Sacra

Tudo pronto para a Via Sacra do Guará, uma das mais importantes do DF. Apesar da falta de patrocínio, a encenação promete emocionar o público, com cenas da Paixão de Cristo. Foram mobilizadas mais de 100 pessoas, entre produtores e atores.

O percurso será o mesmo do ano passado, da paróquia Maria Imaculada até o terreno ao lado do residencial Sargento Wolf.

A partir das 9h da próxima sexta.

Brilha 40

A nova prefeitura comunitária da QE 40 arregaçou as mangas e está tentando melhorar a quadra. A principal dificuldade é em relação à limpeza. A quadra, que inclui o Polo de Moda, não tem lixeiras públicas, sem contar que os próprios caminhões do SLU não conseguem trafegar em algumas ruas, por causa do estacionamento de veículos dos dois lados.

alcir@jornaldoguara.com

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guará • DF

Circulação

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



61 96154181



Dona de Casa Supermercados

GUARÁ II - QE 30



Entrega gratuita!

Aproveite seu tempo livre com a família!

Filé de Tilápia
Pesquali congelado



1Kg
28,99
cada

Filé de peixe Panga
Pesquali congelado



800g
12,99
cada

Arroz Bonoarroz
tipo 1
5Kg



9,98
cada

Feijão Carioca
Kicaldo
1Kg



4,99
cada

Molho de tomate
Tarantella tradicional
Sachet 340g



1,49
cada

Leite Longa vida Italcac
integral, desnatado ou
semidesnatado



1L
2,59
cada

Presunto Cozido Sadia 100g ou
Mussarela Italcac 100g



2,29

Requeijão Cremoso tradicional
Nestlé - 200g



3,99
cada

Margarina Qualy
com sal - 500g



3,99
cada

Sorvete Nestlé Sabores



1,5L
13,98
cada

Biscoito recheado Oreo 144g
ou BelVita 84g



2,99
cada

Barra de Chocolate
Lacta 150g
Vários sabores



4,89
cada

Rosquinha Mabel
coco - 800g



5,99
cada

Melão Rei
5,89
Kg



Laranja Pera
1,49
Kg



Banana Maçã
2,99
Kg



#Limpeza

ECONOMIZE!
A partir da terceira
unidade pague:
R\$ 6,99
cada



Sabão em pó
Omo Multiação
1Kg
7,99
cada



Amaciante Ypê
5L

IMPERDÍVEL!
R\$ 15,99
cada



Kit Multiuso Uau
"2 Cloro Ativo e
1 Lavanda"

IMPERDÍVEL!
R\$ 7,99
cada



Cerveja Skol
269ml
1,99
cada



Conheça nossa
Pizzaria
Expressa!

NOSSAS LOJAS

Águas Claras - Rua 7 Sul - (61) 3043-5700

Sudoeste - CLSW 104 - Bloco C - Subsolo - (61) 3575-9767 | Guará II - QE 30 - (61) 3381-6585

Taguatinga - Sandú Norte QI 8 - (61) 3354-1934 | Sobradinho I - Qd. 6 (61) 3578-8150

Candangolândia - QR 5/7 (61) 3304-1561 | Gama Leste - Qd. 8 (61) 3012-8282

Ofertas válidas para todas as lojas até 28/03/2016, ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal. Para melhor atender nossos clientes, não vendemos por atacado e reservamos-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade dos produtos anunciados. Garantimos a quantidade máxima de 12 unidades/kg de cada produto por loja. Fica ressalvada eventual retificação das ofertas aqui veiculadas. As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas e os preços expressos em Reais, salvo os erros de impressão e diagramação. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA. ESTE FOLHETO TAMBÉM PODE SER RECICLADO. COLABORE COM O MEIO AMBIENTE.

WWW.SUPERDONADECASA.COM.BR



/DONADECASASUPERMERCADOS



/DONADECASASUPERMERCADOS

Expresso pequi saindo da forma

Governo ultima projeto para lançamento de trem de passageiros entre Brasília e Goiânia. Estação de integração será no Guará

Após mais de 12 anos de estudos e propostas, finalmente o trem de passageiros entre Brasília e Goiânia está saindo do papel. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) apresentou o projeto aos governadores Rodrigo Rollemberg e Marconi Perillo e aguarda apenas a autorização da presidente Dilma Roussef para lançar a Parceria Pública Privada (PPP) e aguardar as propostas de interessados em bancar a obra em troca de exploração da linha por um determinado período. Mesmo antes do lançamento da PPP, já apareceu o primeiro interessado: um grupo chinês encaminhou ao governo pedido para o lançamento de Procedimentos de Manifestação de Interesse (PMIs), o primeiro passo da parceria, para duas linhas de trens de passageiros – de São Paulo ao Rio de Janeiro, e de Brasília a Goiânia.

Batizado de “trem pequi”, alusão à fruta típica do cerrado, o expresso fará a integração com o metrô no Guará. Falta definir se será construída uma nova estação no cruzamento entre as duas linhas, entre a Área Especial 2A (Setor de Oficinas) e o Guará Park, ou se será aproveitada a estação do metrô ao lado da QE 24, hipótese mais difícil, porque teria que ser construído um desvio da linha original

do trem.

Parceria com iniciativa privada

Nem mesmo as dúvidas sobre a viabilidade econômica do projeto intimida os chineses. Além das duas linhas, eles estão interessados também na Ferrovia Bioceânica, ligando Campinorte (GO) à fronteira com o Peru, para chegar ao Pacífico. Os chineses prometeram concluir os estudos até maio próximo. O pedido de lançar PMIs foi apresentado ao ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, durante passagem da comitiva chinesa por Brasília, em fevereiro.

O PMI funciona como um “concurso de ideias”. Por meio de um convite público, o governo pede que empresas proponham soluções para um determinado plano, baseadas em estudos preliminares. O PMI não define o projeto final, mas ajuda os governos a começarem obras de grande porte com informações técnicas, que permitem, entre outras coisas, melhorar a aplicação dos recursos públicos, assim como sinaliza quais estudos devem ser feitos com mais aprofundamento.

O trem ligando Brasília à capital Goiânia foi tema de uma reunião entre o governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), com o diretor-geral



da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Jorge Luiz Macedo Bastos, há 15 dias. Perillo informou que o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (Evtea) está pronto.

A proposta inicial previa um orçamento de R\$ 9 bilhões para o projeto. Mas foram eliminados alguns ramais e retirado o transporte de cargas pesadas, o que reduziu o valor pela metade.

A ideia inicial é que metade da obra seja bancada pela iniciativa privada e a outra metade seria paga pelos governos com dinheiro arrecadado com imóveis destinados a empreendimentos que seriam instalados à margem do trajeto do trem.

Trajetos

Pelo estudo de viabilidade

de da ANTT, o trem Brasília/Goiânia passaria pelos municípios de Anápolis, Águas Lindas e Santo Antônio do Descoberto. Segundo o especialista em regulação da agência, Juliano Samor, o Expresso Pequi tem potencial para oferecer serviços semiurbanos.

“Na fase de implantação, o mais adequado seria apenas o transporte de passageiros. Mas é possível também a circulação de cargas. No entanto, é interessante aguardarmos o projeto ganhar mais maturidade para falar de cargas”, comentou o especialista.

Samor ressaltou que a pesquisa é uma proposta. Portanto, custos e capacidades transporte poderão ser modificados, por decisão dos gestores envolvidos.

“É um projeto estratégico para o desenvolvimento da

região, de grande envergadura. Mas os estudos mostram que há viabilidade econômica no projeto”, afirma o governador Rodrigo Rollemberg. “Essa ideia foi iniciada, há 12 anos, por mim e pelo governador Joaquim Roriz. Finalmente o estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental (EVTEA) ficou pronto. Os próximos passos são a elaboração dos projetos executivo e de manifestação de interesse, últimas etapas antes de abertura da licitação para a PPP”, comentou Marconi Perillo. A ideia é que o Poder Público (União e governos do DF e de Goiás) banque 50% do projeto, enquanto a outra metade ficaria por conta da vencedora da licitação.

(Com informações da Agência Estado, JBr e G1)



Guará Office
o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170

Audiência pública discute segurança no Guará

Proposta pelo deputado Rodrigo Delmasso, reunião na Administração Regional mostra consenso de que segurança é um assunto de todos os setores da sociedade

O deputado distrital Rodrigo Delmasso, morador do Guará e atual padrinho político da cidade, convocou a população na última quinta-feira para uma audiência pública no Teatro da Administração Regional com o intuito de discutir soluções para a melhoria da segurança no Guará. Estiveram presentes líderes comunitários e representantes dos órgãos de segurança pública, mas os protestos a favor e contra o governo federal que tomaram Brasília na quinta-feira esvaziaram a reunião, que não contou com cerca de 50 participantes.

A reunião foi iniciada com explanação de Rodrigo Delmasso acerca da necessidade de investimento em educação e atividades para crianças e jovens como prevenção à violência nos anos de formação da personalidade. Ao lado das autoridades, o deputado lembrou ter se comprometido a alocar recursos na Secretaria de Educação para que a Coordenação Regional de Ensino do Guará pudesse iniciar nas escolas públicas

da cidade o programa Escola da Inteligência. Outros recursos estão garantidos no orçamento da Administração do Guará para a revitalização de áreas públicas da cidade, que, segundo o parlamentar, vai possibilitar que a população ocupe-as e evite que os criminosos andem livremente pelo Guará.



"A violência não é só um problema dos órgãos de segurança e sim de toda a sociedade, por isso tem de ser tratada de forma transversal".
ALISSON MARQUES-
CONSELHEIRO TUTELAR



"A escola é responsável, junto com o restante da sociedade, pela criação de uma cultura de paz. A cultura da mediação de conflito é responsabilidade dos educadores, para que pequenos incidentes não se transformem em grandes problemas. É na escola onde identificamos primeiro os problemas".
AFRÂNIO DE SOUZA BARROS –
COORDENADOR REGIONAL
DE ENSINO DO GUARÁ



"O Guará realmente não é um lugar violento. Mas, quem deveria estar aqui nesta audiência pública eram os jovens, os professores, os artistas e não apenas os agentes de segurança. Precisamos pensar a segurança pública de outra forma, se não apenas do ponto de vista da polícia e da política e sim da educação e da cultura".
KLÉCIUS OLIVEIRA



A mesa foi composta pelo presidente do Conselho Comunitário de Segurança do Guará, Antônio Sena, pela chefe-de-gabinete da secretaria de Segurança Pública e Paz Social, Sandra Melo, pelo deputado distrital Rodrigo Delmasso, pelo administrador da cidade, André Brandão, pelo delegado titular da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, Rodrigo Larizzatti, pelo comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar, TenCel André Luiz, e pelo conselheiro tutelar do Guará, Alisson Marques.



"A Polícia trabalha com informação, se a informação não chega até nós, fica muito difícil trabalhar. Pelos números que temos, a situação da criminalidade do Guará é estável e tende a melhorar muito nos próximos meses. A sensação de segurança está muito atrelada à qualidade de vida. Está relacionada à qualidade da saúde pública, da educação. O Guará recebe uma enorme demanda de outras cidades, principalmente a cidade Estrutural. Não adianta o Guará estar seguro e ter serviços públicos e as cidades vizinhas não. Precisamos pensar como um todo".
TENCEL ANDRÉ LUIZ –
COMANDANTE DO 4º BPM



"Em todas as reuniões em que discutimos segurança pública eu sempre repito: o Guará não é uma cidade violenta. É uma cidade pacata, onde os moradores podem usufruir dos espaços públicos tranquilamente. Há problemas pontuais, como o crime bárbaro acontecido recentemente em frente a uma escola particular da cidade, mas estão fora da curva da normalidade. O fato é que o país passa hoje por uma crise. E não é uma crise política ou econômica apenas, é uma crise moral, onde os valores sociais estão subvertidos".
RODRIGO LARIZZATTI
DELEGADO DA 4ª DP



"A Secretaria de Segurança Pública visa implementar em Brasília um projeto amplo e ousado, o Viva Brasília: Pacto pela Vida. Uma forma diferente de gerir e pensar o sistema de segurança pública. Cuidando da construção de programas comunitários, integrando todos os envolvidos e interessados, não apenas os agentes de segurança pública. O Guará é privilegiado por ter à frente de suas instituições de segurança pessoas competentes e dedicadas, capazes de garantir a segurança da cidade. Sabemos que há muito a melhorar e temos nos empenhado nisso".
SANDRA MELO –
CHEFE-DE-GABINETE DA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

BARULHO NA MADRUGADA

Moradores reclamam de horário da coleta de lixo no Guará.
Ronco de motor dos caminhões e batidas de latas acordam na madrugada

MANUELA ALCÂNTARA E LETÍCIA CARVALHO/METRÓPOLES

A Lei do Silêncio, que proíbe barulho excessivo em diversos espaços públicos, funciona bem para bares e restaurantes. Multas e interdições são frequentes nos estabelecimentos da cidade. No entanto, quando se trata de áreas residenciais, a fiscalização parece não ser tão eficaz. Moradores do Guará II, por exemplo, têm sofrido com as coletas de lixo durante a madrugada. Na Área Especial 4, ao lado da QE 40, onde estão localizados condomínios residenciais, os caminhões costumam passar tarde da noite. Em alguns casos, segundo denúncias de leitores, os veículos chegam depois das 2h, sacodem os contêineres e passam até 40 minutos fazendo muito barulho.

Embora a Lei nº 4.092/08 permita o máximo de 50 decibéis durante o dia e 45 à

noite em áreas residenciais, moradores registraram, por meio de um aplicativo para celular, até 84 decibéis (imagem abaixo), do sétimo andar de um dos prédios da região. Segundo denúncia encaminhada ao Metrôpoles, foram ao menos quatro “visitas” dos caminhões nas últimas semanas, com horário de coleta variando da 0h45, em 26 de fevereiro, às 2h35, em um registro do início do mês.

Uma dos denunciante é moradora do condomínio Sports Club, no Guará II. Maria Dias, 32 anos, conta que, mesmo depois de muitas reclamações, o caminhão de lixo continua fazendo a coleta após as 22h. “É um desrespeito com a comunidade. Acorda as crianças, atrapalha o sono e a vida de todo mundo que mora aqui”, lamenta a designer de interiores.

O síndico do condomínio,

Alex Sandro Alves Souza, 37 anos, conta que esse problema já se arrasta por algum tempo. Ele mandou um ofício com as reclamações dos moradores para o administrador do Guará, André Brandão. “Agora, as empresas estão passando mais cedo, mas, às vezes, elas ainda insistem em recolher o lixo durante a madrugada”, explica. De acordo com síndico, cerca de 9 mil pessoas que vivem na região sofrem com o problema. Para tentar minimizar o barulho, ele colocou batentes de borracha nos contêineres do Sports Club. A ação, contudo, não surtiu o efeito esperado: “Temos 14 caçambas. Para retirar todo o entulho, os funcionários levam até 40 minutos e fazem muita barulheira. Depois, eles seguem para os outros prédios. Demora demais.”

Procurado, o SLU infor-



mou que a coleta convencional no condomínio é realizada de segunda a sábado, durante a noite. No entanto, não respondeu aos questionamentos da reportagem sobre a coleta ocorrer de madrugada.

O órgão tem orientado a equipe terceirizada de coleta para minimizar o barulho durante o recolhimento. Há situações em que os resíduos que estão dentro do contêiner ficam presos no recipiente. Dessa forma, o caminhão

faz o movimento de subir, virar, desvirar e descer o contêiner até que os resíduos se soltem”

Nota do SLU

Segundo o SLU, a autarquia tem realizado testes com caminhões e contêineres adaptados para redução dos transtornos durante a coleta, tanto a convencional quanto a seletiva. Até lá, seletiva mesmo vai ser a aplicação da Lei do Silêncio.

COM A THAÍS VOCÊ FECHA NEGÓCIO!

Há mais de 30 anos no mercado,
a Thaís Imobiliária é a mais lembrada
pelos brasilienses!

Para venda ou aluguel, conte com a gente.
Os anúncios são gratuitos!

Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**

Guará - QE 07, Bloco C
Salas 102 a 108 e 116



Foodtruks legalizados

Competitividade justa e segurança dos clientes foram as principais preocupações do governo na edição da lei que autoriza a partir de agora a venda de comida em veículos

Nesta quarta-feira (16 de março), passou a ser legal a venda de alimentos em veículos automotores ou rebocáveis adaptados, os chamados food trucks, em áreas públicas de Brasília. Publicada no Diário Oficial do Distrito Federal de hoje (16), a Lei nº 5.627, de 15 de março de 2016, estipula locais, horários, regras de funcionamento, multas e outras normas para que a nova modalidade de negócio não conflite com as já regulamentadas nem ofereça riscos à população.

Os food trucks têm presença garantida em boa parte dos eventos de rua da cidade. Por ser uma atividade que cria emprego e renda, o Executivo formou, em março de 2015, grupo de trabalho para desenvolver a proposta de regularização desse comércio itinerante.

A lei, elaborada em parceria com o Legislativo, pretende equilibrar a relação entre os comerciantes móveis e os fixos ao determinar que, nas proximidades de restaurantes e lanchonetes, por exemplo, os food trucks operem em horário diferente. Pode haver exceções desde que as partes estejam de acordo.

Está sujeito às normas para food trucks quem desenvolver, em veículo automotor ou rebocável, operações mínimas de manipulação e armazenamento de alimentos, tiver autonomia de água e energia e depósito adequado de captação dos resíduos líquidos gerados. O local de trabalho também é limitado: não pode ultrapassar 7 metros de comprimento, 2,5 metros de largura e 3,3 metros de altura.

Impedimentos

A proposta já define algumas proibições. Outras virão de regulamentações futuras. Os food trucks não podem ficar ao longo de vias de trânsito rápido e de rodovias, nem em áreas estritamente residenciais — como no interior

das superquadras do Plano Piloto — ou próximo a instituições hospitalares.

O canteiro central e as Vias N1 e S1 do Eixo Monumental, entre a Praça dos Três Poderes e a Torre de TV, também constam como locais indevidos para a atividade. A exceção nesse trajeto serão os bolsões de estacionamento da fonte luminosa da torre.

Quanto ao funcionamento, os food trucks não podem comercializar bebidas alcoólicas nas proximidades de escolas nem oferecer música ao vivo ou ter televisão com amplificador de som. Também é vedado usar equipamentos públicos, como postes, canteiros e bancos, para ampliar o espaço ou ajudar na montagem do veículo ou da tenda. Fica proibido ainda colocar cercas, paredes, tapumes ou qualquer item que delimite espaço.

Regulamentação

O projeto de lei — apresentado pelo deputado distrital Renato Andrade (PR) e outros parlamentares — trazia várias questões a respeito de ocupação de área pública, como a documentação necessária para conseguir a autorização e as taxas a ser pagas. O texto também estabelecia que os veículos poderiam ocupar área máxima de 15 metros e deveriam seguir uma série de normas de segurança.

No entanto, as regras foram vetadas antes da aprovação do projeto, por orientação da Procuradoria-Geral do DF, que considerou haver vício de iniciativa — quando a proposta é feita por quem não tem competência legal para tanto. De acordo com o secretário-adjunto do Trabalho, da Secretaria do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, Thiago Jarjour, essas determinações devem ser incluídas em decreto regulamentador, com publicação prevista para até 90 dias. "A lei foi construída a partir do



O Cave (foto), a QE 40 e o SOF Sul são os principais pontos no guará para a reunião de food trucks, principalmente à noite

diálogo com o Legislativo e as entidades do ramo. Então, a previsão é que a regulamentação da lei mantenha o que foi acordado."

Jarjour também destaca a importância da nova norma. "Os proprietários de food trucks passam a ter segurança jurídica e legal para o desempenho da atividade, sabendo quais são seus direitos e suas obrigações."

Legalidade

Para sair da informalidade, o dono de food truck precisa ter CNPJ e pagar os impostos correspondentes. Uma das opções é tornar-se microempreendedor individual. Enquadra-se nessa categoria quem fatura até R\$ 60 mil por ano ou R\$ 5 mil por mês, não tem participação em outra empresa como sócio ou titular e contrata, no máximo, um empregado que recebe salário-mínimo ou o piso das categorias de garçom ou cozinheiro, por exemplo.

Entre as vantagens para o microempreendedor individual estão facilidades para abertura de conta bancária, para pedido de empréstimos e para emissão de notas fiscais.

BAR DO MANÉ

O REI

DAS CODORNAS

A maior promoção do Guará!

HEINEKEN 600ML

R\$ 6,85

R\$ 5,50

BAVARIA PREMIUM 600ML

QE 17 BLOCO A LOJA 35 - GUARÁ II 3567-7624

33 anos do Jornal do Guará

Para que serve um jornal comunitário?

POR RAFAEL SOUZA

Em março de 1983, circulava a primeira edição do **Jornal do Guará**, o segundo periódico comunitário mais antigo do Distrito Federal. Nesses 33 anos ininterruptos, foram 775 edições, hoje distribuídas semanalmente. A cidade foi construída nos anos 70 e consolidada lentamente ao longo dos anos 80, e o **Jornal do Guará** documentou a construção dessa comunidade, suas particularidades e seus símbolos.

O **Jornal do Guará** foi narrador e protagonista da construção de uma das cidades mais bem equipadas e com melhor qualidade de vida do Distrito Federal, posicionando-se com a comunidade em torno de questões que atingiam a cidade diretamente, como as mudanças arquitetônicas, a consolidação do parque ecológico, o desenvolvimento local, a gestão política e a visão cultural.

Ao longo desse tempo, o processo artesanal para montagem de um jornal mudou. Os fotolitos, as montagens, a datilografia, as revelações são agora obsoletos. O JG (ou **Jornal do Guará**), na rede mundial de computadores, chega à casa de qualquer pessoa em segundos, assim que a notícia

acontece. É fabricado dentro de uma máquina e reproduzido em milhares de cópias impressas em minutos, da editoração eletrônica à fotografia digital. As redes sociais e a instantaneidade da comunicação interconectada que distribuem cada nova edição a milhares de leitores em segundos. Mas a essência do jornalismo é a mesma, assim como a essência do **Jornal do Guará**. Um modesto jornal comunitário que sobreviveu à massificação dos meios de comunicação.

Jornalismo é a história contada no exato instante em que acontece. Folhear o **Jornal do Guará**, desde a sua primeira edição, é entender a história da cidade, compreender os fatos que levaram à sua fotografia atual. Ter como missão criar as condições para que uma população ciente de sua história tenha orgulho de seu povo. Aflora em uma população bem informada a sensação de pertencimento a uma comunidade e, por consequência, as suas capacidades de desenvolvimento social e econômico são potencializadas. Assim, a trajetória do jornal confunde-se constantemente com a trajetória do Guará e ambas são escritas

na voz futura. Ao relermos o passado contado como a novidade incrível, como o que está para acontecer, lidamos com o ápice da incerteza dos dias que virão.

Em cada edição desses 33 anos, o JG contou os acontecimentos e, principalmente, revelou os planos de nossos cidadãos e governantes. Tornaram públicos os projetos de desenvolvimento, as ideias dos guarauenses, as aspirações políticas, as indagações das lideranças e as previsões para um futuro que passou, ou seja, as notícias que relatavam há 30 anos os projetos vindouros agora são história. Outras previsões, projetos e ideias nunca aconteceram. Muitas se tornaram hoje no que nos orgulhamos de chamar de Guará. O **Jornal do Guará**, baseado no que sabia, então, fez também suas previsões. Quantas vezes aspirou desvendar o nome do administrador antes do anúncio oficial, ou tentou entender os próximos investimentos do Estado, ou como nossos cidadãos se comportariam. Acertou algumas vezes. Mas errou muitas e provavelmente continuará a errar. Essa futurologia lógica, esse historiar o presente é que faz do jornalismo peça fundamental no desenvolvimento de qualquer povo. Traz à tona a grandeza de tornar público o que é privado, de dar a todos o poder da informação.

Em busca da história da cidade podemos agora nos deparar com a narrativa da consolidação de uma cidade no Brasil. Um fato raríssimo, possível no Distrito Federal por conta da sua recente fundação. Quando a primeira edição circulou, a cidade do Guará tinha apenas 14 anos. Imagine quantas vezes isso foi possível. Um veículo de comunicação narrar o crescimento de uma cidade inteira



Capa da primeira edição do Jornal do Guará, que circulou em março de 1983

desde os seus primeiros anos. Percebe-se que as páginas guardadas das edições antigas do **Jornal do Guará** continham o passado narrado em tempo presente. Uma perspectiva diferente de se olhar o passado. Uma ferramenta para os estudantes e, principalmente, para os líderes e os governantes, para que conheçam bem o passado a fim de compreender os problemas presentes.

O jornalismo comunitário

A principal diferenciação do jornal comunitário de outros veículos de comunicação impressos é o seu objeto de interesse jornalístico. Voltado a uma comunidade específica, atende à demanda de comunicação de seu grupo pertencente.

Não se constrange ao conversar diretamente com seu grupo ou ao focar-se em seus limites geográficos ou ideológicos.

Diferentemente dos meios de comunicação tradicionais e de maior porte, não se considera isento da realidade que retrata. É pautado justamente pela realidade a que pertence. Suas escolhas editoriais são guiadas não pela simples necessidade de informar imparcialmente um fato, mas pela urgência de entender e explicar o mundo a sua volta os fatos que norteiam seus conterrâneos.

Esta é uma característica mais importante do jornal comunitário: a proximidade com seu objeto de reportagem e com seu público. Supre as expectativas.



As primeiras edições do JG estão disponíveis na íntegra na página eletrônica jornaldoguara.com

PÁGINA 2

JORNAL DO GUARÁ

MARÇO/83

Um veículo para servir a todos

Alcir Alves de Souza

De um simples mutirão nasceu a cidade-satélite mais valorizada e, conseqüentemente, de maior nível sócio-econômico do Distrito Federal. Os funcionários da Novacap não imaginaram a proporção a que chegaria o ato pioneiro de construir suas próprias casas de forma organizada. Aquele núcleo veio a se transformar no que é hoje um bairro nobre, ou se preferirem, uma satélite nobre de Brasília.

Mas o Guará, como toda Brasília, foi projetado numa prancheta, um projeto romântico para a época e pouco realista para o futuro. Extensas áreas verdes, comércio descentralizado e lotes pequenos seriam o ideal para uma cidade cujo destino histórico fosse a estagnação demográfica. Esse destino, porém, fugiu ao mesmo ao controle dos homens que idealizaram Brasília.

A saturação demográfica de Brasília antes do tempo previsto trouxe grandes problemas sociais e urbanísticos, muitos deles irreversíveis, porque o governo limitou o espaço a ser ocupado, e não teve condições de controlar a sua ocupação. No caso do Guará, foram destinados lotes de 120 e 200 metros para as residências e distribuídos pequenos estabelecimentos comerciais entre as quadras.

Devido à proximidade do Plano Piloto, o Guará foi sendo tomado pela classe média alta que, espremida pela especulação imobiliária do Plano, procurava opções que não fizessem baixar o seu status.

Os lotes de 120 e 200 metros ficaram pequenos para as residências ampliadas e melhoradas. Sem mais espaço nos terrenos, a solução foi cercar a área pública em frente. O comércio não teve espaço para crescer e se viu preterido pelo do Plano Piloto, do Núcleo Bandeirante e de Taguatinga, mais fortes e centralizados.

FLAGRANTE DO MÊS



Como se respeita um monumento

Um mutirão histórico

Daniilo Gomes

Sempre acreditou no sistema de trabalho chamado mutirão. Muito usado na roça, entre os lavradores, que gratuitamente trabalhavam em proveito de um deles, necessitado. É a ação comunitária por excelência. Por extensão, a palavra se aplica a todo trabalho que todos realizam em benefício de uma ideia, uma causa, uma bandeira.

O JORNAL DO GUARÁ deve ser um mutirão, em que todos, dedicadamente, empregam suas energias, suas vontades e seus corações para que se alcance um objetivo de maior significado: o desenvolvimento integrado do Guará. Todos devem colaborar com sugestões, participação ativa, apoio total, colaborações em vários níveis, para que o jornal vá adiante, triunfando. Tempo, seja o portador irremediável de uma comunidade laboriosa e dedicada, de progredir, de melhorar sua qualidade de vida, de reivindicar junto às autoridades, fim, de construir para o futuro, para os filhos e os netos.

Opinativo e informativo, este jornal, à frente do qual se encontra o dinâmico comunicador social Alcir Alves de Souza, pretende oferecer suas colaborações a toda uma vasta cor — de, numa linha de verdade, coerência e espírito público.

Leia nos próximos números do JORNAL DO GUARÁ:

- o A falta de Opções de fazer no Guará
- o A Valorização Imobiliária no Guará
- o O Que é o Grupo Representativo da Comunidade
- o Porquê o Guará se Torna Melhor Nível no Guará
- o Apartamentos — o Guará Cresce para Cima
- o Quem São e como São as Cidades do Guará
- o Guará — um Dormitório que Virou Cidade

Pergunte ao Administrador

Problemas de nossa comunidade.

De nossa parte, teremos sempre a seriedade suficiente para recebermos as sugestões e críticas como contribuição que certamente se constituirão em elemento fundamental na tomada de nossas ações administrativas, sempre que o interesse maior da comunidade assim indicar.

Quanto ao leitor, estou igualmente certo de que não lhe faltará responsabilidade, para com senso de medida apresentar sugestões e críticas, que transformadas em ação de governo, sejam capazes de gerar condições para melhorar cada vez mais a qualidade de vida da comunidade.

FRANCISCO PINHEIRO BRANDES
Administrador Regional do Guará

Alcir Alves de Souza
Jornalista Profissional Reg. nº 7661/DF

REDAÇÃO:
Alcir A. Souza e Luis Carlos T. Pereira
Jornalistas Profissionais Reg. nº 482/DF

FOTÓGRAFO:
Nelson Antonio Frazão

O Jornal do Guará é uma publicação mensal de Matéria — Editora, Promotora e Publicidade.
Endereço: CE 34 - Conjunto "A" - sala 102 - Fone: 557-4154 - Guará I - Brasília, DF

Um veículo para servir a todos

Alcir Alves de Souza

De um simples mutirão nasceu a cidade-satélite mais valorizada e, conseqüentemente, de maior nível sócio-econômico do Distrito Federal. Os funcionários da Novacap não imaginaram a proporção a que chegaria o ato pioneiro de construir suas próprias casas de forma organizada. Aquele núcleo viria a se transformar no que é hoje um bairro nobre, ou se preferirem, uma satélite nobre de Brasília.

Mas o Guará, como toda Brasília, foi projetado numa prancheta, um projeto romântico para a época e pouco realista para o futuro. Extensas áreas verdes, comércio descentralizado e lotes pequenos seriam o ideal para uma cidade cujo destino histórico fosse a estagnação demográfica. Esse destino, porém, fugiu até mesmo ao controle dos homens que idealizaram Brasília.

A saturação demográfica de Brasília antes do tempo previsto trouxe grandes problemas sociais e urbanísticos, muitos deles irreversíveis, porque o governo limitou o espaço a ser ocupado, e não teve condições de controlar a sua ocupação. No caso do Guará, foram destinados lotes de 120 e 200 metros para as residências e distribuídos pequenos estabelecimentos comerciais entre as quadras.

Devido à proximidade do Plano Piloto, o Guará foi sendo tomado pela classe média alta que, espremida pela especulação imobiliária do Plano, procurava opções que não fizessem baixar o seu status.

Os lotes de 120 e 200 metros ficaram pequenos para as residências ampliadas e melhoradas. Sem mais espaço nos terrenos, a solução foi cercar a área pública em frente. O comércio não teve espaço para crescer e se viu preterido pelos do Plano Piloto, do Núcleo Bandeirante e de Taguatinga, mais fortes e centralizados.

Hoje temos um paradoxo: sobrados e casas típicas de um bairro em ascensão social, mas sem as piscinas e áreas livres que caracterizam esses bairros. Um espaço tímido e encolhido em uma área reduzida e padronizada. Um bairro que é uma cidade, mesmo que seja satélite.

Uma cidade que, como Brasília, é atípica. Aqui o amigo é o conterrâneo e ao vizinho se dá apenas saudações. Ninguém pode esperar que nessa mistura de sotaques e costumes haja um gosto só pelo chimarrão, pelo arroz com pequi ou pelo baíão de dois. É preciso que os gostos e costumes se fundam num processo natural. Processo este que, no entanto, pode e deve ser acelerado.

Reunidos e organizados pelo bem comum, os colegas e vizinhos se tornam amigos, e a cidade ganha uma identidade própria. Mas é preciso que essas pessoas conheçam os seus vizinhos, o que o governo faz por elas e porque faz, que o governo saiba o que elas querem, e que o comércio ofereça o que todos precisam.

O JORNAL DO GUARÁ não tem a pretensão de ser o catalizador dessa harmonia, mas nasceu com o objetivo de ser um canal para se chegar a ele. À população queremos dar a oportunidade de conhecer melhor os anseios da comunidade e também informar o que faz por ela. Ao comércio, um veículo de comunicação mais direta com seus consumidores.

É claro que o JORNAL DO GUARÁ vai precisar do governo, do comércio e da comunidade para continuar vivendo. Não temos condições de oferecer de início um jornal como o Guará já merece. Por isso, humildemente solicitamos a participação de todos, porque o JORNAL DO GUARÁ, a partir do momento que envolve a comunidade, já não é mais só nosso.

O editorial da primeira edição definia o propósito democrático do primeiro veículo destinado a uma cidade do DF

tativas de uma comunidade estabelecida e reconhecida como tal. Além de voltar suas pautas à comunidade é integrante dela. Por desenvolver papel de aglutinador de opiniões, o jornal comunitário passa a ser o recorte estético da comunidade onde está inserido, sendo agente mediador de suas discussões. Apresentando a cidade a ela mesma, direciona o pensamento dos integrantes do grupo social a uma consciência de unidade comunitária. O simples foco geográfico ou segmentação ideológica não define um jornal comunitário. Um jornal comunitário só pode ser considerado como tal se reconhecido pela sua comunidade. Isso não apenas define o veículo, como define também sua postura e sua pauta, - essa definição é imprescindível para o entendimento claro do papel de um jornal comunitário.

Por reportar, com foco qualitativo, a sua comunidade, o jornal comunitário é referência comunicacional de seu público. É mediador das opiniões e vetor dos acontecimentos daquele grupo social. Por propor-se a ser este

instrumento, passa também a ser importante agente na formação da identidade do mesmo grupo social. Como controla parte do fluxo sociocultural, acaba por exercer importante papel político na formação da opinião coletiva. Por pertencer ao seu objeto de retrato, a imparcialidade erroneamente atribuída ao jornalismo torna-se mais distante.

A tendência de um veículo de comunicação extremamente ligado ao assunto que reporta é a de intervir para ressaltar os interesses que representa, ainda que exponha os outros aspectos da notícia. Como define Paulo Freire, "toda neutralidade proclamada é sempre uma escolha escondida, à medida que os temas, sendo históricos, envolvem orientações valorativas dos homens na sua experiência existencial". Um jornal comunitário consolidado não é apenas responsável pela indexação do pensamento coletivo, mas também por dar forma final a este. A centralidade social do veículo de comunicação comunitário é a mesma que garante o protagonismo do emissor na

comunicação.

Ao assumir a posição de portador da concepção ideológica de uma comunidade, o jornal comunitário assume a responsabilidade da criação de uma hegemonia de pensamento, mesmo que efêmera e mutável, como consequência de sua atividade principal. É justamente esta proximidade com seus personagens que faz do jornal comunitário propriedade coletiva. Mesmo sendo veículo privado e controlado por seus criadores, o jornal comunitário tem tamanho compromisso com seu público que passa a ser instrumento deste. Distanciando-o do controle de grandes grupos e interesses

políticos e econômicos, quando estes estão desalinhados com o pensamento coletivo. Torna-se difícil o controle externo de um jornal comunitário para atender a interesses particulares, já que o público que o legitima é também o povo que o pauta e fiscaliza. Diferente dos grandes veículos de comunicação de massa, a mesma proximidade com o público que define a comunicação comunitária é a que molda seu conteúdo e discurso.

Enquanto os grandes veículos têm a comunicação em si como fim, ou seja, tem como principal atividade a transmissão de informações ao seu público, os veículos

comunitários têm neste processo apenas um meio. O ato de transmitir a informação é utilizado também como ato de transformação social. Para Mauro Wolf, autor do livro Teorias da Comunicação de Massa, "os meios de comunicação comunitários têm assim o potencial de ser, ao mesmo tempo, parte de um processo de organização popular e canais carregados de conteúdos informacionais e culturais, além de possibilitarem a prática da participação direta nos mecanismos de planejamento, produção e gestão. Contribuem, portanto, duplamente para a construção da cidadania".



LUCIANO LIMA

É PAPO FIRME!

Ação contra a Tuberculose

Até o dia 30 de março, os usuários do Metrô-DF poderão participar de uma série de eventos em comemoração ao Dia Mundial de Luta contra a Tuberculose. Servidores da Secretaria de Saúde farão exposição de banners, distribuirão material informativo e tirarão dúvidas dos usuários e empregados do Metrô acerca da doença, na área livre de estações com grande movimento, das 9h às 12h.

Dia Mundial da Água

Na próxima segunda-feira, 21 de março, às 10h, no Plenário da Câmara Federal, acontece a Sessão Solene para lembrar o Dia Mundial da Água, comemorado no dia 22 de março. O autor da sessão é deputado federal Izalci (PSDB/DF). Escolas do Guará participarão do evento.

Expansão do Guará agora é problema

Com a aprovação dos parâmetros urbanísticos para a expansão do Guará II, o próximo passo é a venda de terrenos. Segundo o projeto de ampliação, serão criadas mais seis quadras: as QEs 48, 50, 52, 54, 56 e 58. O grande problema é que os equipamentos públicos já existentes não conseguem absorver a demanda da cidade. Além disso, o trânsito da cidade, já bem complicado, deve ficar pra lá de caótico. Será que não foi realizado estudo de impacto antes de tomar essa decisão?

Bicicross

A primeira etapa do Campeonato Brasileiro de Bicicross 2016 aconteceu no último final de semana, em Goiânia, e os atletas guaranaenses, mais uma vez, não decepcionaram. Marco Túlio Bites foi o primeiro colocado na categoria Cruiser (40/44 anos). Wellington Fernandes ficou em segundo na Cruiser (40/44 anos) e em terceiro na Elite Master. Renato Moura ficou em segundo lugar na categoria Boys (8 anos). Também conseguiram vagas nas finais: Gabriel de Lima (sétimo na Expert - 17/24 anos) e Juliano Filho (oitavo na Expert - 17/24 anos).

“Meu sonho era que o Parque Ecológico do Guará fosse o nosso Central Park. Seria uma perfeita harmonia entre a população e natureza. É super importante preservar”,
Iran Valença, diretor do Shopping Casa Park



Ensino Especial

Não é nenhuma novidade que o Ensino Especial corre perigo. Há "especialistas" que defendem a tese de que uma melhor inclusão seria "todo mundo junto e misturado". É importante que se intensifique o debate sobre a importância do Ensino Especial tanto para o apoio à inclusão, quanto para o atendimento pedagógico exclusivo para estudantes que ainda não puderam participar dessa inclusão, independente da idade. No próximo dia 31 de março, às 19h, no Plenário da Câmara Legislativa do DF, acontece uma audiência pública que vai debater o fortalecimento do Ensino Especial no DF. Vale lembrar que fica no Guará a melhor escola de Ensino Especial do DF.

Prêmio Profissionais da Música 2016

Este colunista é finalista do Prêmio Profissionais da Música 2016. O programa É PAPO FIRME, que vai ao ar toda terça, das 20h às 22h, pela Rádio Federal, concorre ao prêmio de Melhor Programa de Rádio. Vale lembrar que a Rádio Federal concorre ao prêmio de Melhor Web Rádio do Brasil, prêmio já conquistado em 2015. Agradecemos imensamente a todos os guaranaenses que votaram no site da premiação.

Em 25 anos, muita coisa acontece. As boas eu não consigo esquecer. A lei que criou o Passe Livre Estudantil, por exemplo, foi e tem sido um grande alívio para mim e para milhares de estudantes do DF. Hoje, eu estou na faculdade. E continuo me beneficiando com ela. Nada de pagar passagens, nem quando ando de ônibus, nem quando uso o metrô. Valeu, Câmara! **25 ANOS APROVANDO O MELHOR PARA VOCÊ.**

COM A CÂMARA, EU CONQUISTEI MAIS LIBERDADE.

**Lei do Passe Livre
nº 4.462/2010**

Jordana Mascarenhas
Estudante, 25 anos



0800 941 8787
www.cl.df.gov.br



Horta comunitária de volta

Moradores se mobilizam e vão ajudar o governo a produzir hortaliças, que serão fornecidas às creches comunitárias

Abandonada no início do Governo Agnelo, a Horta Comunitária do Guará vai ser reativada com a ajuda de moradores. A proposta partiu de um grupo que se interage na página "Hortifruti Urbana, Jardinagem, Plantio e Manejo Guará" no Facebook e teve o apoio imediato da Administração Regional e da Secretaria de Agricultura, através da Emater. A ação foi rápida – do lançamento da ideia às primeiras providências foram apenas duas semanas.

Com a mobilização dos órgãos do governo e o interesse da comunidade, a horta deve voltar a funcionar em no máximo três meses, de acordo com a previsão do assessor da Secretaria da Agricultura, Ailton Guilherme de Lucena, o Baby. "Incentivar a agricultura sustentável e estimular a horta doméstica é um dos objetivos nossos, principalmente quando os próprios moradores entram na parceria. Outro ponto importante

é que a água a ser utilizada não é a da Caesb, portanto, sem claro, e com custo muito menor", explica o assessor. "A Emater se encarrega de fornecer adubo, ferramentas e sementes", informa Rogério Lúcio Viana Júnior, coordenador do Programa de Agricultura Urbana da Emater/DF.

"Já vínhamos planejando retomar a horta, mas ainda não tínhamos definido como seria. Com a iniciativa dos moradores, fica mais fácil. A Administração Regional vai entrar com o tiver para fornecer", afirma o administrador regional André Brandão. Coordenadora da página Hortifruti Urbana, Jardinagem, Plantio e Manejo Guará, Manuella Carvalho Coelho comemora a efetivação da ideia. "Foi mais rápido do que imaginamos. O interesse dos moradores está sendo grande também. Queremos envolver mais a comunidade, mas de forma organizada. Quem quiser participar, pode aderir ao movimento, mas desde que



esteja disposto a se doar sem outros interesses que não os de recriar uma horta sustentável e ajudar a comunidade", acrescenta Manuella.

Abandono

Criadas em 2009 como projeto de governo na maioria das cidades do Distrito Federal, as hortas comunitárias foram esquecidas com o tem-

po. Funcionaram muito bem até o final do governo Rogério Rosso, mas foram desativadas pelo governo petista de Agnelo Queiroz.

A horta do Guará cultivava e fornecia verduras às instituições filantrópicas, principalmente as creches comunitárias da cidade. Eram doadas cerca de 100 kits de hortaliças todas as segundas

e quarta a cinco creches e ainda servia de aula complementar aos alunos da rede pública, que iam aprender como fazer e manter uma horta sustentável e caseira.

Na época, a Administração Regional contava com a parceria com o Rotary Club do Guará e com outras instituições, que ajudavam a plantar e a manter a horta.

AMIGOS DO CHALÉ

TODAS AS QUARTAS, PROMOÇÕES IMPERDÍVEIS PARA VOCÊ CURTIR COM OS AMIGOS NO CHALÉ.

BEBIDAS E PETISCOS EM PROMOÇÃO

Petiscos em promoção:

- Qui Nem Jiló >> de R\$ 28,90 por R\$ 19,90;
- Frango a Passarinho >> R\$ 33,90 por R\$ 19,90;
- Carta Fechada >> de R\$ 18,90 por R\$ 10,90;
- Batata Frita >> de R\$ 18,00 por R\$ 9,90.

Bebidas em promoção:

- Dose dupla de Caipiroska;
- Brahma 600ml por R\$ 4,50;
- Antarctica 600ml por R\$ 5,50;
- Skol 600ml por R\$ 5,00.

* Ofertas válidas somente nas quartas. ** Bebidas e petiscos em promoção até 23h30.



Aproveite nossas promoções e entenda por que o NOSSO SABOR É A ISCA.

QE 42 - CONJUNTO A - GUARÁ II • 061 3964-0066



Passe Livre Estudantil. Sua conquista que fica.

ATUALIZE SEU CADASTRO E GARANTA O SEU DIREITO.



Não perca o prazo:

1º/3 a 1º/4



Acesse o site

passelivreestudantil.df.gov.br
e faça o cadastro.



Se você não tiver
acesso à internet,
procure a diretoria
da sua escola.



O Passe Livre Estudantil é um direito seu, que precisa ser preservado. Por isso, o Governo de Brasília está realizando a atualização do cadastro dos alunos que já têm o cartão e daqueles que o receberão pela primeira vez. **Acesse www.passelivreestudantil.df.gov.br, atualize seu cadastro e continue passando livre.**

DF TRANS
Transporte Urbano do Distrito Federal

Secretaria de
Mobilidade



GOVERNO DE
BRASÍLIA



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Casa da mãe joana

Querendo agora uma intervenção da ONU no Guará, apesar de alertá-lo que isso não seria possível, pois apesar do fato ser grave parece que não seria da alçada do órgão em questão, o Caixa Preta era o retrato da indignação, deixava à mostra toda sua ira pelo que ele considera mais uma afronta ao estado de direito.

Quase sem poder falar, o velho Caixa foi descrevendo o que considerava uma brincadeira de péssimo gosto: "ali na praça da QE 26, onde há algum tempo colocaram uma central de gás no passeio (diga-se de passagem, irregular), um comerciante resolveu fazer um famigerado puxadinho, ocupando todo o passeio, deixando aos pedestres a opção de passarem pelo meio da via junto com os carros.

Isso é uma coisa que agora, tá proliferando mais que coelho aqui no Guará, porque fiscalização não existe (se existe alguém está fazendo vistas grossas) e está na hora de dar um basta nos "folgados", que se dizem amigos de personalidades da nossa cidade".

Para aumentar a indignação do nosso bravo "Guerrilheiro do Cerrado", um gaiato, certo da impunidade, resolveu arrancar uma parte do gramado da praça, concretou, colocou uma pia e fincou uma tenda por lá, sem que ninguém até agora o tenha incomodado.

Parece que as leis não se aplicam por aqui.

Sapato novo

Encontrei com o "Portuga", que mais parece um baiano que português, porque a única coisa que o cabra adquiriu da comunidade baiana foi aquela preguiça e malemolência. Cheio de "leros", veio me contar uma que achei meio parecida com as do Caixa.

Diz ele que outro dia resolveu dar uma volta no shopping, viu um belo par de sapatos numa loja, experimentou e acabou comprando.

Chegando em casa, querendo mostrar a sua nova aquisição, ficou andando dentro de casa pra lá e pra cá. A mulher dele, muito distraída e atarefada, não notava o que ele queria mostrar.

Ficou com raiva e apelou. Tirou toda a roupa para chamar a atenção e, completamente nu, ficou novamente andando dentro de casa pra lá e pra cá.

A mulher vendo aquela cena grotesca perguntou: - Tu ficou doido? Que merda é essa de ficar pelado, com essas "coisas" mortas à mostra?

O mala, querendo ser engraçado, aproveita a oportunidade e responde cheio de empáfia: -É que ele está olhando admirado para o meu sapato novo!

A mulher não deixou por menos, retrucou na hora:

-Por que você não aproveitou a oportunidade e comprou um chapéu?

O "portuga" entrou em depressão.

Quiosque em reforma

É brincadeira ver o tamanho de um quiosque lá na QI 08 bem ao lado de uma escola particular de renome aqui no Guará.

Agora está passando por uma exemplar reforma. para oferecer um pouco mais de conforto aos clientes, além da feirinha lá instalada onde deve se vender de tudo.

Na cara de pau, o proprietário está com as obras a pleno vapor. Como ninguém lhe incomoda, então toca pra frente que atrás vem gente.

A população já está cansada de tanto reclamar e o que se vê é a proliferação indiscriminada desses trambolhos por todo o Guará. Está passando da hora de providências serem tomadas.

A coisa no Guará tá feia, basta dar uma volta e observar como as praças internas das quadras estão praticamente todas abandonadas, muitas delas com tantos quiosques que a população não nem por onde passar, pois ocupam até o passeio.

Entregues em sua maioria ao lixo, ratos e insetos, além dos desocupados que volta e meia as transformam em residências, aproveitando a localização privilegiada para fazer delas suas estações de veraneio, usufruindo da mangueira que alguns idiotas teimam em financiar, abastecendo a galera e não deixando faltar o precioso líquido.

É dose pra elefante!



9615 4181

Contribuições dos nossos leitores pelo WhatsApp



Acho graça que as pessoas vão protestar por uma obra que tem todo amparo para ser executada, como é a obra da Escola Técnica, que está em andamento do outro lado do Centrão, mas não vem reclamar dessa praça de alimentação que se faz já há algumas quintas-feiras do outro lado do colégio. Esses foodtrucks tem autorização pra fazer essa praça de alimentação aí?

Isso sem contar esse gerador, que está ligado a noite inteira, fazendo barulho e, pra quem passa próximo a ele, sente o cheiro do combustível que ele queima. Concordo que todos têm o direito de trabalhar e defender seu pão, mas dentro da legalidade.

[O AUTOR PREFERE NÃO SE IDENTIFICAR](#)

ALUGUEL GARANTIDO. VOCÊ TRANQUILO.

Aqui o seu aluguel é renda.

Durante a permanência do inquilino no imóvel,
nós garantimos o pagamento do aluguel, contas
de água, Luz, IPTU e Condomínio até
a entrega das chaves.



CONVICTA

I M Ó V E I S

A SUA IMOBILIÁRIA

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br

aluguel@convictaimob.com.br



Barato o ano inteiro!

Fale conosco: (61) 9673-3738

FINAL DE SEMANA DA FAMÍLIA!



Arroz Tio Urbano
Branco - 5kg
R\$ 11,68



Feijão Carioca
Da Mamãe - 1kg
R\$ 4,49



Óleo de Soja
Liza - 900ml
R\$ 3,49



Achocolatado Pó
Toddy Original - 800g
R\$ 9,89



Café Export
Tradicional - 500g
R\$ 7,29



Requeijão Compleite
- 200g Tradicional
R\$ 3,69



Composto Alimentar
Toddynho Trad. - 200ml
R\$ 1,45



Biscoito Nestlé Negresco
Bono/Passatempo - 140g
R\$ 1,75



Torrada Bauducco
- 160g
R\$ 2,69



Refrigerante
Coca Cola - 2 Litros
R\$ 4,99



Cerveja Kaiser
- 269ml
R\$ 1,28



Vinho Casillero
Del Diablo - 750ml
R\$ 34,99



Coxinha da Asa
Resf. - kg
R\$ 7,99



Filé de Frango Resf.
Super Frango - kg
R\$ 9,69



Frango Resf.
Super Frango - kg
R\$ 4,69



Hambúrguer Aurora
Carne - 56g
R\$ 0,59



Linguiça de Frango
Super Frango Toscana - kg
R\$ 6,89



Sabão Líquido Omo
- 1 Litro
R\$ 5,89



Sabão Pó Surf
- 1kg Fragrâncias
R\$ 4,49



Sabonete
Palmolive - 90g
R\$ 0,88



Produtos limitados por cliente - 4 unidades

GUARÁ II-DF: QE 44 - CONJ. F - LT. 03/04 • 61.3301-3572 GUARÁ II-DF: QE 40 RUA 08 LT. 02 - PÓLO DE MODAS • 61.3301-8238

Ofertas válidas até
21/03/2016
ou enquanto durarem os estoques.

Para melhor atender nossos clientes, não vendemos no atacado e reservamos-nos o direito de limitar por cliente, a quantidade de produtos anunciados, 4 kg/unidades por cliente. Já as ofertas do Quarteto Fantástico somente 4 unidades por cliente, exceto leite apenas 01 caixa (12 unidades) por cliente.

Nos reservamos ao direito de corrigir eventuais erros gráficos ou de digitação através de uma errata em comunicação impressa nas lojas, sob forma de correção de informação, dispensando assim, a obrigação de recolhimento do material impresso.

ENTREGA EM DOMICÍLIO

GRATUITA



ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO/TICKETS ALIMENTAÇÃO





JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

GDF gostou do salão

Já é a terceira vez este ano que o GDF organiza eventos de grande porte no Cave. Primeiro foi a assinatura de ato de destinação de lotes aos condomínios, depois foi o Baile de Carnaval da 3ª Idade de Brasília e agora a Festa das Mulheres. Nos dois primeiros eventos, contou com a presença do governador e, neste último, contou com a presença de sua esposa e também da secretária de esportes, Leila do Vôlei. Se o GDF retribuir a hospitalidade com que eles são recebidos até agora na nossa cidade, com atendimento aos pleitos da cidade, podemos ter esperanças.

Horta comunitária

Recuperar as hortas comunitárias do DF está entre os projetos prioritários da Secretaria da Agricultura. E a horta comunitária do Guará, localizada na QE 38, pode ser um dos projetos pilotos. A Emater visitou o local e prometeu apoio. Eles podem fornecer mudas, cursos, equipamentos e treinamento para que a comunidade possa seguir com o projeto. A iniciativa conta com o apoio da Administração Regional, que vai recuperar a caixa d'água e com o incentivo de moradores locais e outros ligados a página do Facebook "Hortifruti Urbana, Jardinagem, Plantio e Manejo Guará - DF". Toda ajuda é bem vinda. A próxima reunião do grupo está marcada para este sábado, 19 de março, às 10h. Participe

Lazer das Antigas em abril

Será a 6ª Edição do tradicional Lazer das Antigas com muitas atividades nostálgicas de fliperamas, jogos de botão, damas, dominós, carrinhos de rolimã e muito mais. Terá também as músicas e danças das décadas de 60, 70 e 80. Teremos ainda muitos encontros de amigos das antigas, muita confraternização e prestação de serviços para a comunidade. Vai ser na praça da QE 30, no Guará II. A programação será informada em breve.

Novidades na Guará FM

Teremos em breve a incrementação do Programa Guará News, programa informativo que, diariamente, transmite matérias importante para os moradores do Guará através das ondas do rádio, e da internet (www.guarafm.com.br), ou do dial: (98,1 FM). Aguarde.

Novacap planta mudas de árvores

No Guará já foram plantados em diversos pontos mais de 1.900 mudas de vários tipos como, ipê branco, ipê rosa, ipê roxo, pequi, jequitibá vermelho, ingá mirim e jequitibá mimoso.

O chefe do Departamento de Parques e Jardins da Novacap, Rômulo Ervilha, explica que 75% das espécies são nativas do Cerrado.



FÁTIMA SOUZA

GENTE

Homenagens à mulher guaraense

Pela primeira vez na história da cidade, a mulher guaraense recebeu uma homenagem pública pelo seu dia. Promovido pela Administração Regional, o evento "Mulheres em Ação" ofereceu a elas um dia especial, no sábado passado, com muitas atividades. Foram 16 atrações musicais e de dança, das 9h30 às 17h.

Apresentação de Zumba abriu o evento, que contou com exposições de artesanato e roupa, massagem e dicas de limpeza de pele. Na parte da tarde, a chuva atrapalhou um pouco, mas não o suficiente para tirar o brilho da festa. O grupo de capoeira Aruanda se apresentou mesmo debaixo d'água.

Mulheres de destaque da cidade receberam o reconhecimento pelo que fazem e representam, do administrador regional André Brandão e da gerente de esporte e cultura Meire Cardoso.



O melhor pão do Guará está na



QI 27 Bloco A Lojas 09/10
Edifício Guará Shopping II

☎ 3381-2886

Aceitamos todos os Cartões

PAGUE APENAS

50%

DURANTE A GRADUAÇÃO. E O RESTANTE DEPOIS, SEM JUROS.

A MELHOR FAZ O SEU DINHEIRO VALER MUITO MAIS!

Mensalidades com valores para pagamento no plano Pra Você.*

ANÁLISE E
DESENVOLVIMENTO
DE SISTEMAS - 2,5 ANOS

NOTURNO
R\$ 290,10

ADMINISTRAÇÃO

NOTURNO
R\$ 336,93

PEDAGOGIA

NOTURNO
R\$ 240,50

GESTÃO PÚBLICA
2 ANOS

NOTURNO
R\$ 281,50

GESTÃO DE RECURSOS
HUMANOS - 2 ANOS

NOTURNO
R\$ 281,50

DIREITO

NOTURNO
R\$ 1.131,14**

SERVIÇO SOCIAL

NOTURNO
R\$ 238,12

* Consulte o regulamento na unidade Projeção mais próxima.

** O curso de DIREITO não está incluído no plano Pra Você.



As melhores condições:
SEM JUROS! SEM FIADOR!
SEM COMPLICAÇÃO!

Faculdade
projeção

WWW.FACULDADEPROJECAO.EDU.BR

VESTIBULAR
AGENDE SUA DATA

GUARÁ: 3038-6500

SOBRADINHO: 3038-7623

TAG. NORTE: 3044-3100 • 3354-1838

TAGUATINGA: 3451-3910

CEILÂNDIA: 3038-6100